

ANÁLISE DA ORIGEM E FREQUÊNCIA DE GOLS NA COPA DO MUNDO DE FUTSAL DE 2024 NO UZBEQUISTÃO

ANALYSIS OF THE ORIGIN AND FREQUENCY OF GOALS IN THE 2024 FUTSAL WORLD CUP IN UZBEKISTAN

Victor Diogo Andrade Lima¹
Ricardo Alexandre Rodrigues Santa Cruz²

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi analisar a origem e o período de maior frequência de gols em partidas da Copa do Mundo de futsal de 2024 no Uzbequistão. A pesquisa se caracteriza por um estudo quantitativo, descritivo e observacional. A amostra foi composta por 24 seleções que disputaram a copa do mundo de futsal no ano de 2024. Foram analisados 52 jogos das fases de grupos e eliminatórias da competição. Para analisar a origem dos gols foi utilizada uma classificação com diferentes contextos táticos ofensivos das equipes e para a análise da frequência de ocorrência dos gols dividiu-se o tempo total de jogo em quatro períodos de 10 minutos. Os resultados evidenciam que o ataque posicional obteve a maior incidência na origem dos gols de toda a competição, com 27,1%, totalizando 98 gols em 52 jogos analisados. Verificando mais detalhadamente, se pode constatar também que se for agrupado o ataque posicional com o contra-ataque juntamente com as jogadas individuais será obtido o total de 69,4% dos gols da competição. Já para a frequência, os resultados mostraram que foi no 4º período (30min e 1seg a 40min) que ocorreram o maior número de gols. Este estudo concluiu que é no segundo tempo de jogo que há maior incidência de gols. Espera-se que os resultados encontrados possam contribuir com as comissões técnicas e os atletas no desempenho dos treinamentos e jogos e que outros estudos sejam realizados em competições de futsal de diferentes categorias e níveis, contribuindo dessa forma com mais informações sobre como os gols surgem e em quais momentos dos jogos de futsal eles ocorrem.

2201

Palavras-chave: Análise. Desempenho. Futsal.

ABSTRACT: The aim of this study was to analyze the origin and period of highest frequency of goals in matches of the 2024 Futsal World Cup in Uzbekistan. The research is characterized by a quantitative, descriptive and observational study. The sample consisted of 24 teams that competed in the Futsal World Cup in 2024. 52 games from the group and knockout stages of the competition were analyzed. To analyze the origin of the goals, a classification with different offensive tactical contexts of the teams was used and to analyze the frequency of occurrence of goals, the total game time was divided into four periods of 10 minutes. The results showed that positional attack had the highest incidence in the origin of goals throughout the competition, with 27.1%, totaling 98 goals in 52 games analyzed. Looking at the results in more detail, it can also be seen that if positional attacks and counterattacks are combined with individual plays, a total of 69.4% of the goals in the competition will be obtained. As for frequency, the results showed that the highest number of goals occurred in the 4th period (30 minutes and 1 second to 40 minutes). This study concluded that the highest incidence of goals is in the second half of the game. It is hoped that the results found can contribute to the technical committees and athletes in their performance during training and games, and that other studies will be carried out in futsal competitions of different categories and types, thus contributing with more information on how goals occur and at what moments in futsal games they occur.

Keywords: Analysis. Performance. Futsal.

¹Acadêmico de Educação Física - Universidade Estadual de Roraima/UERR.

²Doutor em Ciências do Movimento Humano- Universidade Estadual de Roraima/UERR.

INTRODUÇÃO

O futsal é uma modalidade coletiva e intermitente, que apresenta como principais características as ações simultâneas de ataque e defesa entre duas equipes. Essas características do futsal exigem dos atletas uma elevada solicitação física, técnica e tática (SANTA CRUZ et al., 2016). As exigências impostas pelas regras e a complexidade das ações induzem os jogadores a uma permanente atitude técnico/tática para superarem a imprevisibilidade das situações de jogo (MÜLLER et al., 2018).

A dinâmica coletiva de cooperação com os companheiros e de oposição com os adversários, juntamente com situações imprevisíveis, aleatórias e variáveis tornam o futsal um esporte com características complexas e sistêmicas (UEDA et al., 2020). Dessa forma, as interações entre os jogadores são essenciais para a continuidade do jogo e o desempenho nas partidas é norteado pelas principais fontes de informação sobre espaço e tempo que surgem entre atacantes e defensores (ALVES et al., 2022).

A análise de desempenho no esporte vem auxiliando treinadores, atletas e pesquisadores a desenvolverem uma compreensão objetiva do desempenho esportivo de forma real. No esporte de alto rendimento a análise de desempenho tem se mostrado uma técnica indispensável em diversas equipes esportivas, permitindo aos atletas e treinadores obterem feedbacks em tempo real de estatísticas de partidas e sequências de vídeo usando sistemas ajustáveis de internet (ALVES et al., 2021).

2202

No futsal, a análise de desempenho do jogo é uma ferramenta que auxilia os treinadores a elaborarem seus treinos e organizarem suas equipes, qualificando assim a sua ação pedagógica (VOSER et al., 2018). Observar os aspectos técnicos/táticos decorrentes do jogo, torna-se um fator necessário para conhecer as ações individuais e coletivas dos atletas. Moraes et al., (2013) destacam que o processo de coleta e análise dos dados nos jogos de futsal têm se tornado cada vez mais importantes na busca do aumento do rendimento coletivo e individual, evidenciando que a análise sobre os jogos tem grande potencial para auxiliar os treinadores a compreenderem o cenário atual e promover treinos mais específicos e eficazes.

Garganta (2001), enfatiza que as informações colhidas a partir da análise de jogo são uma das variáveis que mais colaboram com a construção metodológica dos treinamentos e que o processo de coletar e analisar os dados a partir das observações dos jogos são aspectos cada vez mais importantes na busca do melhor rendimento dos atletas e consequentemente das equipes.

Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi analisar a origem e a frequência dos gols nas partidas da Copa do Mundo de futsal de 2024.

MÉTODOS

O presente estudo se caracteriza por ser uma pesquisa quantitativa, descritiva de cunho observacional (PEREIRA, 2018). A amostra foi composta por 24 seleções que disputaram a Copa do Mundo de futsal no Uzbequistão no ano de 2024. Foram observados 52 jogos das fases de grupos e eliminatórias. Os jogos foram analisados no site oficial da FIFA e os dados coletados por meio das observações das imagens em vídeos, sendo analisados e organizados em planilhas do Programa Microsoft Excel, onde utilizou- se os valores absolutos, percentual e média.

Análise da Origem dos Gols

Para indicar a origem dos gols foram adotados os contextos técnicos/táticos ofensivos citados por Voser et al. (2016) e as adaptações citadas por Gonçalves e Galvão (2019) que possibilitou classificar os gols nas seguintes categorias:

Ataque Posicional (AP): situação onde o ataque e a defesa já estão organizados em suas posições e se enfrentam em 4x4; 2203

Jogadas Individuais (JI): é a ação individual do jogador onde que, utiliza-se da sua habilidade para realizar a possibilidade de fazer o gol;

Contra-Ataque (CA): é a transição da defesa para o ataque em velocidade com ou sem superioridade numérica;

Faltas com Barreira (FB): é uma possibilidade clara de se marcar um gol quando na quadra ofensiva, pois tem a oportunidade de se elaborar uma manobra através da bola estar parada e seus adversários posicionados defensivamente a cinco metros da bola, onde que quando as jogadas bem ensaiadas, treinadas e organizadas pode-se possibilitar uma clara oportunidade de gol;

Escanteio (E); Lateral (L): ocorrem com muita frequência em jogos de futsal e podem ser propícios para se elaborar manobras ensaiadas para finalizar em gol;

Pênalti (P) ou Tiro Livre sem Barreira (TLB): Pênalti é uma infração que uma equipe comete sobre seu adversário ou ao jogo dentro da área do goleiro, dessa forma é realizada uma oportunidade clara de se realizar o gol onde que, prevalece a característica e a técnica de cada jogador ou do goleiro para converter ou não o gol. Já o

Tiro Livre sem Barreira (TLB) também é uma oportunidade clara de realizar o gol porem é mais distante, sendo cobrado a 10 metros do gol, onde a infração só ocorre se uma equipe cometer a 6a falta em um período do jogo, da mesma forma, prevalece a característica e a técnica de cada jogador ou goleiro para converter ou não o gol;

Expulsão Temporária com inferioridade numérica do adversário (ET): ocorre eventualmente nos jogos de futsal, pois por dois minutos a equipe infratora fica com inferioridade numérica e assim prevalece à calma e a tranquilidade do adversário de propiciar a possibilidade de gol;

Goleiro Linha (GL): a equipe se utiliza de um goleiro ou jogador de linha devidamente uniformizado de forma diferente de seus outros companheiros que atuam na linha, para criar uma superioridade numérica a efetuar gols ou manter a posse de bola.

Análise dos Períodos de Ocorrência dos Gols

Para identificar os períodos de ocorrência dos gols durante as partidas de futsal analisadas, utilizou-se a periodicidade citada por Staudt e Voser, 2011, dividindo o tempo total da partida em quatro períodos, da seguinte maneira:

- 1º período (0 a 10min);
2º período (10min e 0s a 20min);
3º período (20min e 0s a 30min);
4º período (30min e 0s a 40min).

2204

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 apresentamos a origem dos gols de acordo com os contextos técnico/táticos ocorridos nas partidas de futsal analisadas.

Tabela 1 – Origem dos gols durante os jogos de futsal.

Origem dos Gols	AP	JI	CA	FB	E/L	P/TLB	ET	GL
Número de Gols	98	67	86	10	59	14	2	26
%	27,1%	18,5%	23,8%	2,8%	16,3%	3,9%	0,6%	7,2%

Legenda: AP: ataque posicional; JI: jogada individual; CA: contra-ataque; FB: falta com barreira; E/L: escanteio e lateral; P/TLB: pênalti e tiro livre sem barreira; ET: expulsão temporária; GL: goleiro linha.

Na tabela 2 apresentamos a distribuição dos gols de acordo com os períodos de ocorrência nas partidas de futsal analisadas.

Tabela 2 – Distribuição da ocorrência dos gols ao longo dos períodos.

Períodos	1º Período	2º Período	3º Período	4º Período
Duração	0 a 10m	10m e 0s a 20m	20m e 0s a 30m	30m e 0s a 40m
Total de Gols	60	97	94	109
% Incidência dos Gols	16,6%	26,8%	26%	30,1%

Legenda: m: minutos; s: segundos

O objetivo do presente estudo foi analisar a origem e a frequência dos gols na Copa do Mundo de futsal. Paulichen et al., (2020) indicam que o constante estudo e análise das partidas de futsal possibilita a comissão técnica evidenciar o padrão tático utilizado por seus adversários, bem como planejar o treinamento físico, técnico e tático de seus atletas com o objetivo de elevar o desempenho geral da equipe. Nesse sentido, conhecer como os gols são originados e em quais períodos da partida acontecem a maior incidência de gols torna-se fundamental para que as comissões técnicas possam estruturar seus treinamentos.

2205

Durante os 52 jogos analisados nesta pesquisa, verificou-se a ocorrência de um total de 362 gols, com média de $7,0 \pm 3,2$, gols por partida. Os resultados observados na tabela 1 indicam que o maior número de gols se originou de ataque posicional, com um total de 98 gols (27,1%). O ataque posicional também foi citado por Brancher et al. (2020), durante uma competição de futsal feminino como a ação organizada com maior frequência de ocorrência com um total de 91 gols (60,26%). Diferentemente dos achados do presente estudo, Voser et al. (2016) constataram que os gols de ataque posicional na Liga Brasileira de Futsal em 2014 foram menores que os originados de contra-ataque, que obteve a maior Incidência na origem dos gols de toda a competição, com 25%, totalizando 104 gols em 58 jogos, média de 1,79 por do total dos jogos analisados.

Quando analisamos os gols ocasionados pelos contra-ataques, verificamos na presente pesquisa que nas 52 rodadas da Copa do Mundo de futsal foram realizados 86 gols nesse tipo de jogada, equivalente a 23,8% dos gols. Nesse sentido, Alves e Bueno (2012) destacaram o contra-ataque e o ataque posicional como as principais origens dos gols da liga futsal 2012, evidencias que também se comprovaram em nosso estudo.

No futsal, um aspecto relevante e que caracteriza a modalidade é a individualidade e a qualidade técnica dos atletas. Dessa forma, dos 362 gols analisados, 67 foram originados de jogadas individuais, indicando um percentual de 18,5%. Outro dado a ser considerado quando analisamos os gols oriundos de bola em jogo, ou “bola rolando” foram os que surgiram quando uma das equipes estava com inferioridade numérica por expulsão temporária, que ocorre eventualmente nos jogos de futsal, pois por dois minutos a equipe infratora fica com inferioridade numérica e assim verificamos a ocorrência de 2 gols (0,6%).

Analizando de forma geral os resultados dos gols que foram marcados em bolas paradas (lateral, escanteio, falta com barreira, tiro livre dos 10 metros sem barreira e pênalti) observamos um percentual total de 30,8% nesses tipos de gols. Esses dados, indicam que os técnicos devem dedicar atenção especial aos treinamentos de jogadas ensaiadas de bola parada e ao treinamento específico para cobrança de tiros livres e pênaltis.

Também as seleções utilizaram a estratégia do goleiro linha em algumas das partidas analisadas, e foram verificados 26 (7,2%) gols originados por essa ação tática das equipes.

Quanto a frequência de gols e o período de ocorrência dos mesmos, de acordo com a tabela 2 pode-se verificar que ocorreram 60 gols (16,6%) no 1º período, 97 gols (26,8%) no 2º período, 94 gols (26%) no 3º período e 109 gols (30,1%) no 4º período, 2 gols foram feitos no tempo de prorrogação. Esses resultados indicam que 43,4% dos gols ocorreram no primeiro tempo e 56,1% no segundo tempo das partidas. Ao analisarmos os períodos de ocorrência, percebemos que o 4º período foi apontado como o de maior ocorrência dos gols, nos 10 últimos minutos após a volta do intervalo, já o período de menor incidência foi o 1º, provavelmente em virtude da análise inicial das equipes quanto ao sistema de jogo e ações defensivas e ofensivas.

Igualmente aos nossos achados, alguns estudos (STAUDT e VOSER, 2011; FUKUDA e SANTANA, 2012; VOSSER et al. 2018) observaram o 4º período como o de maior ocorrência de gols. Esses dados se relacionam com a descrição de Gonçalves (2015), citada por Voser et al., (2018) onde o autor descreve que: “*Com relação ao tempo, percebe-se que no segundo tempo de jogo os gols saem em maior número, principalmente nos últimos 10 minutos da partida. É nítido também, que nesses últimos 10 minutos, o número de gols através de contra-ataque e de goleiro linha é muito maior em relação aos outros momentos do jogo, vale ressaltar que os gols obtidos através de erro de goleiro linha foram enquadrados em contra-ataques.*”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que os resultados do presente estudo, com base nas análises realizadas sobre os 52 jogos de futsal da Copa do Mundo, permitem-nos concluir que quanto a ocorrência, a maioria dos gols ocorreu de ataque posicional, seguido de gols de contra-ataques, especificamente de erros ofensivos das seleções. Já em relação a análise dos períodos de ocorrência dos gols, verificou-se que o quarto período de jogo foi onde ocorreu a maior incidência de gols na competição, com atenção especial para o segundo tempo das partidas, momento em que ocorreram com maior frequência os gols. Esses achados podem ser relevantes para as comissões técnicas organizarem seus treinamentos e orientarem seus atletas para a origem e ocorrência dos gols. Sugerimos que outros estudos sejam realizados em competições de futsal de diferentes categorias e naipes, contribuindo dessa forma com mais informações sobre como os gols surgem e em quais momentos dos jogos de futsal eles ocorrem.

REFERÊNCIAS

ALVES, M.A.R.; GRAÇA, D.C.; TRAVASSOS, B. Construction and validation of an observation tool of the imbalance pass in futsal. *Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum*, n. 24, 2022.

2207

ALVES, M.A.R.; GRAÇA, D.C.; FEITOZA, M.C.; SOARES, B.H. Produção científica sobre análise de desempenho técnico-tático no futsal. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12, e365101220450, 2021.

ALVES, I. P.; BUENO, L. Análise dos gols na primeira fase da liga futsal 2012. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. v. 4. n. 12. p.118-123. 2012.

BRANCHER, E.A.; LEITE, G.A.; SLOMP, N.N. A origem dos gols em jogos de futsal feminino durante os jogos abertos de Santa Catarina 2019. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, São Paulo. v.12. n.51. p.705-712. Suplementar 1. 2020.

FUKUDA, J. P. S; SANTANA, W. C. Análise dos gols em jogos da liga futsal 2011. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 4. Núm. 11. p.62-66. 2012.

GARGANTA, J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*. Porto. Vol. 1. p.57-64. 2001.

GONÇALVES, R.B.M.; GALVÃO, R.V. Análise dos gols no futsal: uma revisão de literatura. *Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT*, Ano VIII. v 13, n 1, maio, 2019.

MORAES, J.C.; PERIN, D.; CARDOSO, M.F.S.; MONTEIRO, A.O.; VOSER, R.C. Análise das finalizações e posse de bola em relação ao resultado do jogo de futebol. *R. Min. Educ. Fis.* Viçosa. Edição Especial. v. 9. p.397- 403, 2013.

MÜLLER, E.S.; COSTA, I.T.; GARGANTA, J. Análise tática no futsal: estudo comparativo do desempenho de jogadores de quatro categorias de formação. *Rev Bras Ciênc Esporte*, v. 40, n. 3, p. 248-256, 2018.

PAULICHEN, H.M. et al. Analysis of futsal matches using a single-camera computer vision system. Evento Online. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, p. 134-139, 2020.

PEREIRA, A.S. et al. Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Santa Maria/RS: Ed. UAB/NTE/UFSM, 2018.

SANTA CRUZ, R.A.R; CAMPOS, F.A.D; GOMES, I.C.B; PELLEGRINOTTI, I.L. Percepção subjetiva do esforço em jogos oficiais de Futsal. *R. bras. Ci. e Mov*, v.24, n.1, p.80-85, 2016.

STAUDT, A. R.; VOSER, R. C. Incidência de gols ocorridos em campeonato estudantil de futsal masculino. *Revista Digital. Lecturas: Educación Física y Desporte*. Buenos Aires. Ano. 16. N. 160. 2011.

VOSER et al. A origem dos gols da liga de futsal 2014. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, São Paulo. v.8. n.29. p.155-160, 2016.

UEDA, L.S.C.; MENEGASSI, V.M.; AVELAR, A.; RECHENCHOSKY, L.; SILVA, F.L.O.; BORGES, P.H. Analysis of the execution of core tactical principles and technical efficiency of primary school futsal players. *Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum*, v.22, 2020.